

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

As redes sociais viciam e expõem pessoas a situações de risco — especialmente as de pouca idade

Energia eólica registra primeiro recorde de geração instantânea do ano

A temporada dos ventos começou oficialmente e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) indicou o primeiro recorde de geração eólica de 2022. Os dados, em fase de validação pelos agentes, apontam que a fonte foi responsável, em 8 de julho, por produzir 14.167MW de energia, o suficiente para atender todo o Nordeste, durante um minuto, e ainda sobrar 23,2% de energia. Os raios solares também estão em alta. No dia 12, às 10h28, foi registrada a geração instantânea recorde de 2.963MW.

BRENDAN SMIALOWSKI



Tesla perde engenheiro e desenvolvimento de carros autônomos pode atrasar

O inferno astral de Elon Musk parece não ter fim. Nos últimos dias, sua empresa, a Tesla, perdeu o posto de maior fabricante de carros elétricos do mundo para a chinesa Byd e ele não conseguiu concretizar a compra do Twitter. Agora, um novo revés: Andrej Karpathy, engenheiro responsável pela área de inteligência artificial da Tesla, pediu demissão da montadora. As razões exatas não foram reveladas, mas é certo que a saída do executivo atrasará o desenvolvimento dos carros autônomos da empresa.

Crianças brasileiras estão mais expostas nas redes sociais

O novo estudo *Global Platforms, Partial Protections*, produzido em conjunto por associações de diversos países — no Brasil, contou com o apoio do Instituto Alana —, examinou as configurações de segurança oferecidas pelas redes sociais TikTok, WhatsApp e Instagram em 14 países. Adivinha qual mercado é o mais inseguro para crianças? Sim, o brasileiro. O TikTok, por exemplo, entrega aos jovens usuários do Reino Unido e da Suíça uma camada extra de proteção que desabilita automaticamente alguns recursos, o que não é feito, sabe-se lá por qual razão, no Brasil. No WhatsApp, as crianças europeias possuem maior proteção contra o compartilhamento desnecessário de dados do que os jovens brasileiros ou indianos. O que explica a discriminação? As redes sociais, não custa lembrar, viciam e expõem pessoas a situações de risco — especialmente as de pouca idade, que nem sempre conseguem identificar um perigo.

Exportações do agronegócio quebram recorde em junho

As exportações do agronegócio brasileiro aceleraram em junho. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), elas geraram US\$ 15,7 bilhões em negócios no mês — foi o maior volume da história, além de representar um avanço de 31% sobre o mesmo mês do ano passado. Como vem ocorrendo ao longo do ano, o aumento expressivo dos preços das commodities no mercado internacional contribuiu para o resultado. Os embarques de soja, principal produto do agro nacional, subiram 32%.

NELSON ALMEIDA



Existem várias oportunidades para procedimentos médicos que se abrem com o 5G. A gente poderia fazer uma tomografia em uma região onde não tem radiologista, por exemplo"

Sidney Klajner, presidente do Hospital Albert Einstein

Wenderson Araujo/Trilux



RAPIDINHAS

Menos de 10 dias depois de apresentar falhas de funcionamento, o Twitter voltou ontem a ficar indisponível para milhares de usuários no mundo. Durante aproximadamente 50 minutos, a rede social impediu o login tanto em smartphones quanto em computadores. Segundo especialistas, foi a instabilidade mais séria desde 2016.

A EQI Investimentos realizará, entre 18 e 22 de julho, a sexta edição da Money Week, evento on-line e gratuito que trará painéis com 50 personalidades da indústria financeira, especialistas de diversas áreas. Segundo a EQI, 60 mil pessoas irão acompanhar o festival, um dos maiores desse tipo no Brasil.

Um estudo realizado pela consultoria TC/Economática mostra que a maior parte das aberturas de capital realizadas entre 2020 e 2021 não foi bem-sucedida. De acordo com o estudo, houve 73 IPOs no período. Destes, 57 empresas negociam suas ações, atualmente, a valores mais baixos do que no dia em que realizaram a oferta inicial.

A General Mills Brasil iniciou o recolhimento de todos os lotes de sorvete sabor baunilha da marca Häagen-Dazs com validade de 7 de julho de 2022 a 18 de julho de 2023 e vendidos em potes de 415 gramas. Segundo a Anvisa, os lotes importados da França têm a substância 2-cloroetanol, que pode causar câncer.

53 MIL

reclamações foram feitas, no primeiro semestre, contra companhias aéreas nacionais e internacionais no Instituto Reclame Aqui

TETO DO ICMS

União compensará estados

Congresso derruba veto do presidente Jair Bolsonaro que impedia repasse de recursos a unidades da Federação

» TAINÁ ANDRADE

O Congresso Nacional derrubou, ontem, o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao trecho da lei do ICMS que prevê compensação aos estados pela possível perda na arrecadação com a redução do tributo. Elaborada para segurar o preço dos combustíveis, a lei estabeleceu um teto de 18% para a cobrança do ICMS sobre produtos como diesel e gasolina, e também sobre energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, que passaram a ser considerados itens essenciais. A derrubada do veto aconteceu com o aval do líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), após um

acordo com os líderes dos partidos, inclusive da oposição.

Pelo texto que volta a ter validade a compensação aos estados e ao Distrito Federal será feita por meio do desconto de parcelas de dívidas refinanciadas pela União. As unidades da Federação sem dívida com o governo federal poderão receber por meio do repasse de receitas oriundas da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). O governo federal terá até 31 de dezembro para realizar os repasses.

Os governadores alegavam que a limitação do ICMS resultaria na perda de até R\$ 83 bilhões aos cofres estaduais. Ao vetar a compensação, Bolsonaro argumentou que ela era desnecessária, uma vez que, nos últimos

dois anos, "foi observada melhora significativa na situação fiscal de estados e municípios". "A melhora dos resultados primários dos governos regionais resultou em um acelerado acúmulo de ativos financeiros, que alcançaram o valor de R\$ 226 bilhões em abril de 2022", afirmou o presidente, na justificativa ao veto.

Rombo

No entanto, em documento encaminhado ao Palácio do Planalto, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) alegou que o aumento dos recursos dos entes federados se deve à alta do preço internacional do petróleo. Mas essa é uma situação temporária, enquanto o corte do imposto é definitivo. Ou seja,

quando os preços do petróleo baixarem, estados e municípios ficarão com um rombo no orçamento, alegou a entidade.

Os parlamentares rejeitaram ainda outros cinco vetos presidenciais ao projeto. E a decisão sobre três itens foi adiada, para depois do recesso parlamentar. Um deles diz respeito à compensação, pela União, dos impactos causados à educação e à saúde, setores para os quais é repassada a maior parte da arrecadação do ICMS.

Caso o veto desse item seja rejeitado, o repasse aos representantes estaduais terá que possibilitar o cumprimento dos pisos constitucionais definidos para os dois segmentos e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Lei limitou a 18% imposto cobrado sobre combustíveis e outros itens

FUNCIONALISMO

Servidores da Justiça dizem não à reforma

» JOÃO GABRIEL FREITAS*

Servidores da Justiça e do Ministério Público lançaram documento com reivindicações políticas e administrativas. O evento ocorreu ontem, em Brasília, e teve a participação de entidades que representam a classe nos âmbitos estadual e federal — entre elas, a Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário e Ministério Público (Fenajufe) e a

Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais (Fenamp).

Um dos argumentos do documento diz respeito à proteção da democracia às vésperas das eleições de outubro. Segundo Alberto Ledur, coordenador da Fenamp, defender a democracia é um dever intrínseco aos servidores públicos.

"Nós, como parte do sistema, temos que nos manifestar em favor do país. Avaliamos que

mesmo o sistema de Justiça precisa ser democratizado. É preciso uma harmonia entre poderes e instituições", disse.

Reforma administrativa

O grupo também se manifestou contra a reforma administrativa proposta pela PEC 32/2020 — que está pronta para ser votada no plenário da Câmara dos Deputados e altera dispositivos sobre servidores públicos. "A reforma administrativa vai contra o que entendemos como o dever de serviço à população. Avaliamos que a PEC 32 faz parte da desconstrução do funcionalismo público", afirmou Ledur.

O documento ainda defende maior inclusão de minorias em concursos públicos, a revogação do teto de gastos, além da interrupção e conversão de privatizações de estatais como a Eletrobras.

"As estatais têm papel fundamental. São o condutor da economia para que consigamos um desempenho saudável e eficaz. Todo esse debate considera a demanda das pessoas. As privatizações deixam o país dependente da política de preços de mercado, que é descolada da necessidade da população", finalizou o coordenador da Fenamp.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo